

SAMARA JOY

FOTO MEREDITH TRUAX



acaba de vencer dois prémios Grammy: o de melhor disco de jazz vocal e o de Best New Artist (de todos os géneros e estilos)", salienta Paulo Barbosa.

Samara Joy virá ao Funchal com o pianista Luther Allison, o contrabaixista Mikey Migliore e o baterista Evan Sherman, precisamente o trio do qual se fez acompanhar na sua "impressionante actuação na noite de entrega dos Grammy".

Trata-se da estreia da cantora no Funchal Jazz Festival, depois de cá ter estado num concerto único no Centro de Congressos da Madeira com o guitarrista Pasquale Grasso.

Samara Joy é, de facto, uma das grandes revelações do jazz vocal dos últimos anos. Vencedora da prestigiante Sarah Vaughan International Vocal Jazz Competition em 2019, Samara Joy é dona de um timbre vocal que tem frequentemente sido classificado de "suave como veludo". Mais impressionante, garante a crítica especializada, ainda é a sua "extraordinária e irrepreensível capacidade de afinação um firme enraizamento na tradição jazzística, difícil de explicar numa jovem actualmente com apenas 21 anos de idade". A sua enorme expressividade levou-a a ser muito rapidamente considerada na revista especializada 'DownBeat' como "uma cantora profundamente emotiva", ao mesmo tempo que na revista 'JazzTimes' se afirmava que "a sua abordagem é tão natural, segura e relaxada que

Moreira no trompete, Tomás Marques no sax alto, Mário Delgado na guitarra, Ricardo J Dias no piano e Joel Silva na bateria, com o projecto 'Entre Paredes', o seu segundo projecto em homenagem a Carlos Paredes, que acaba de ganhar - exactamente, e não por acaso - o prestigiante Prémio Carlos Paredes.

A fechar a noite do dia 7 de Julho estará Samara Joy, "cantora-sensação que, na sequência da conquista da Sarah Vaughan International Vocal Competition e do título de Best New Artist pelos críticos da revista JazzTimes,



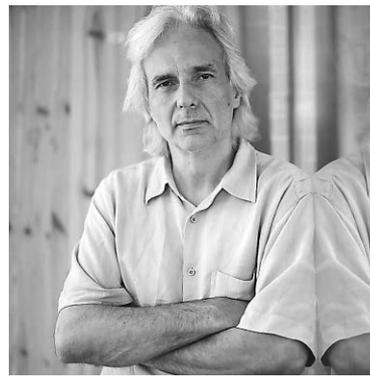
Orquestra de Jazz do Funchal FOTO ANDRÉ FERREIRA

"ESTÃO REUNIDAS AS CONDIÇÕES PARA QUE O FESTIVAL SEJA MAIS UM SUCESSO", GARANTE PEDRO CALADO

■ "Como prometemos no ano passado, assumimos o compromisso de elevar a fasquia em termos qualitativos dos eventos culturais na cidade, e já o cumprimos este ano, com o aumento do financiamento do Funchal Jazz em 30 mil euros", começa por dizer Pedro Calado, presidente da Câmara Municipal do Funchal. "Mais uma vez, teremos um evento de referência no Funchal, em que conseguimos reunir excelentes nomes do jazz nacional

e internacional. Mas é preciso não esquecer que também vamos abrir aos jovens formados no Conservatório - Escola Profissional das Artes da Madeira, assim como aos nossos músicos locais, o 'palco' do Funchal Jazz, para que possam explorar a criatividade e beneficiar das formações que serão realizadas", acrescenta o autarca. "Existem vários festivais de jazz em Portugal, mas o Funchal Jazz é uma referência nacional e in-

ternacional não só a nível de programação, como é também um dos eventos em que a autarquia mais investe financeiramente. Ao longo destes anos, este evento tem tido um importante papel pedagógico, fomentando o gosto por este género musical e contribuindo para o amadurecimento profissional de vários músicos", acredita Pedro Calado, para quem "estão reunidas as condições para que o festival seja mais um sucesso".



PERICO SAMBEAT

FOTO KIKE TABERNER

é impossível não se gostar dela".

E eis-nos chegados ao último dia dos concertos no Parque de Santa Catarina, a 8 de Julho. Assim, volta a ter lugar no palco principal do festival, a abrir a última noite, a Orquestra de Jazz do Funchal, este ano com um convidado muito especial: o saxofonista espanhol Perico Sambeat. A orquestra irá interpretar a música de Sambeat, ele próprio um destacado compositor e arranjador, que se apresentará neste concerto também como principal solista.

O encerramento do festival estará a cargo de Terri Lyne Carrington, baterista multipremiada que acaba de ganhar também ela um Grammy, neste caso o de melhor disco instrumental do ano - 'New Standards, Vol. 1' -, álbum que apresenta uma série de 11 temas da autoria de compositoras - todas elas mulheres - seleccionados para esta primeira edição de entre as que integram livro 'New Standards: 101 Lead Sheets By Women Composers', do qual Carrington é editora.

Conforme explica Paulo Barbosa, da formação com que a baterista irá apresentar-se no Funchal Jazz Festival fazem parte a pianista Kris Davis, o guitarrista Matthew Stevens, a trompetista Milena Casado Fauquet e o contrabaixista Mats Sandahl, para além de uma voz que permanece por anunciar. Carrington foi recentemente nomeada pela Jazz Journalists Association em nada menos do que cinco categorias diferentes: baterista, artista, produtora, arranjadora e disco do ano.

De resto, os bilhetes do festival deverão estar disponíveis até ao final de Maio, com um valor diário simbólico de 15 euros, sendo que a organização disponibilizará acessos integrados aos 3 dias do palco principal no Parque de Santa Catarina, cujo valor, que será mais atractivo, será depois divulgado em conferência de imprensa.

Os espectáculos no Jardim Municipal serão de acesso gratuito e a sua programação será divulgada brevemente.



BERNARDO MOREIRA

FOTO MÁRCIA LESSA



EMMET COHEN

FOTO GABRIELA GABRIELAA

